

# Cras, espaço que orienta e capacitam pré-jovens e pró-jovens

Sonia Regina Pereira  
Jussara Marques de Medeiros Dias

## Resumo

O objetivo da pesquisa é descrever a inquietação em orientar o jovem em vulnerabilidade social, público alvo do CRAS sobre os seus direitos. O desemprego, a pobreza, a miséria, condições precárias de moradia, o não acesso à saúde e educação de qualidade, como se pode observar, são vários direitos violados. Assim sendo, compreender a realidade em que estes jovens estão inseridos é a forma fundamental para que se promovam ações para participação da comunidade e dessa forma preparar o jovem para um futuro mais nobre. São projetos simples, mas que tiram o jovem da rua trazendo-o para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares, dando-lhe informação e oportunidade, por meio de projetos como oficinas de inglês, curso básico de informática, atividade física como capoeira, judô ou dança. Diante dos fatos, a Assistência Social tem ocupado espaços e criado projetos e leis que visam um melhor atendimento à comunidade que vive em um contexto social precário. A política também preconizar a execução da proteção social com a implantação nos CRAS desses projetos de proteção dos jovens e no atendimento as famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais e da potencialização das famílias. A metodologia utilizada para discorrer sobre os grupos de convivência para jovens foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Conclui-se que no SUAS e no CRAS encontram-se políticas que dirigem o olhar para prestar assistência as famílias vulneráveis e socialmente com seus direitos violados, apoiando os jovens, buscando preservar seu futuro e mudar essa realidade.

**Palavra chave:** serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; projetos; direitos; Assistência Social.